



**Interação entre os genótipos de feijão, a lagarta-falsa-medideira
Chrysodeixis includens e o percevejo predador**

Podisus nigrispinus

**Lucas Adjuto Ulhoa¹, Dagmara Gomes Ramalho¹, Lauany Cavalcante dos Santos¹ e
Arlindo Leal Boiça Júnior¹**

¹Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.
E-mail: lucasulhoa.agro@gmail.com.

A produtividade de feijão vem sendo afetada pela ocorrência da lagarta-falsa-medideira *Chrysodeixis includens*. Esta lagarta desfolhadora é polífaga e seus danos reduzem a área fotossintética das plantas. O controle desse inseto tem sido realizado principalmente através da aplicação de inseticidas químicos. Entretanto, o uso desse método vem causando diversos impactos negativos. O uso de genótipos resistentes a insetos e o controle biológico são alternativas promissoras no manejo integrado de pragas. O percevejo *Podisus nigrispinus* é um predador generalista que tem uma alta capacidade predatória de lagartas. Nos agroecossistemas ocorrem interações complexas entre plantas, pragas e inimigos naturais, chamada de interação tritrófica. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de predação do percevejo predador *P. nigrispinus* em lagartas de *C. includens* alimentadas com dois genótipos resistentes e um susceptível. As lagartas foram alimentadas do primeiro até o terceiro instar (5 ou 6 dias) com folhas de feijão com 25 dias após a emergência dos genótipos BRS MG Madre pérola (resistente por antibiose), BRS Sublime (resistente por antixenose) e IAC Imperador (susceptível). Foram avaliadas 6 diferentes densidades de lagartas (2, 4, 8, 16, 32 e 64) oferecidas por 24 horas a uma fêmea virgem de *P. nigrispinus* com 5 a 10 dias de idade. As fêmeas do percevejo predador *P. nigrispinus* preferiu predação de lagartas alimentadas com folhas do genótipo susceptível IAC Imperador (56 presas no total das densidades). Em seguida preferiu as lagartas alimentadas com BRS Sublime (50 presas) que é resistente por antixenose (repele as pragas). E por último, tiveram a menor preferência por lagartas alimentadas com o genótipo resistente por antibiose (afeta negativamente a biologia da praga), predaram apenas 37 presas no total. Concluímos que existe uma interação diferente entre genótipos de feijão resistente por antibiose e antixenose, susceptível, inseto herbívoro e predador.

Palavras-chave: Resposta funcional, *Phaseolus vulgaris*, Pentatomídeo